

Desempenho animal em pasto de híbrido interespecífico de *Brachiaria ruzizensis* e *Brachiaria brizantha*

Primeiro autor: Nayana Nazareth Nantes

Demais autores: Nantes, N. N.^{1*}; Euclides, V. P. B.²; Montagner, D. B.²; Queiroz, C. A.¹; Amaral, G. A.³; Araújo, I. M. M.¹

Resumo

Com a regulamentação da legislação sobre lançamento de cultivares forrageiras, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos sobre valor de cultivo e uso (VCU), que tem a função de assegurar aos usuários a informação adequada e segura sobre o novo material genético a ser colocado à disposição do mercado. Assim, objetivou-se estimar o desempenho animal em pastos do híbrido HBGC331 em relação ao capim-marandu. O experimento foi conduzido na Embrapa Gado de Corte, de outubro/2012 a setembro/2014. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com dois tratamentos e quatro repetições. O método de pastejo foi intermitente com taxa de lotação variável. Os períodos de ocupação e descanso foram fixos (5x25 dias nas águas e 7x35 na seca). Cada módulo continha cinco piquetes (0,18 ha) pastejados por seis novilhos avaliadores. Animais adicionais eram colocados ou removidos de acordo com o acúmulo de forragem. Mensalmente, os animais foram pesados para estimativa do ganho médio diário (GMD) e ganho de peso por área (GPA). Semanalmente, foi realizado o ajuste da taxa de lotação (TL). Os pastos foram amostrados no pré e pós-pastejo. A massa de forragem foi semelhante ($p= 0,4017$) para os

(1) Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nayzootecnia@hotmail.com. (2) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte. (3) Graduando em Agronomia da Universidade Católica Dom Bosco. * Autor correspondente.

dois capins (2880 kg/ha). Pasto de HBGC331 apresentou maior valor nutritivo ($p < 0,05$) em relação ao capim-marandu, sendo os teores de proteína bruta e de digestibilidade in vitro da matéria orgânica, respectivamente, de 13 e 11%, e de 68 e 62%. O capim-marandu (6,3 UA/ha) apresentou maior TL ($p = 0,0223$) que o HBGC331 (5,1 UA/ha). No entanto, o maior ($p = 0,0009$) GMD observado no pasto de HBGC331 (596 g/dia) em relação ao capim marandu, compensou a diferença na TL, consequentemente o GPA foi semelhante ($p = 0,1705$) para os dois capins, sendo, em média, 627 kg/ha. O híbrido HBCG331 é uma excelente alternativa para alimentação das categorias mais exigentes, tais como, vacas leiteiras e bezerros desmamados.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, CNPq, CAPES, Unipasto e Fundect.